

Arquivo Aberto

Um casamento na ermida de Nossa Senhoras das Salas em 1739 e a alimentação no século XVIII

Parte I

O Arquivo Aberto convida todos os leitores para um casamento em 1739. Vamos conhecer um pouco mais da alimentação e da vida quotidiana dos nossos conterrâneos na Época Moderna, em torno de um acontecimento simples de um passado que, por vezes, chegou até aos nossos dias através de hábitos e costumes.

A maior parte dos casamentos no concelho de Sines, na Época Moderna, realizava-se na Igreja Matriz, mas havia excepções, e alguns noivos preferiam casar numa das ermidas do termo. O casamento na ermida de Nossa Senhora das Salas a que vamos assistir foi de gente da governança.

A ermida, que data do período medieval, fora reconstruída por Vasco da Gama, e a sua família fez-lhe doações na primeira metade do século XVI (Patrício e Pereira, 2017: 81). A ermida deve ter sido o templo preferido das famílias relevantes, enquanto era também a casa da padroeira dos pescadores. Coloca-se a hipótese também, dada a presença de uma imagem de São Benedito, um dos santos preferidos entre a comunidade escravizada, que fosse ali que esta comunidade celebrava o seu culto, talvez por ser mais longe da vila.



A imagem de São Benedito, Capela de Nossa Senhora das Salas, 2017. Fotografia de Sofia Costa, Câmara Municipal de Sines. Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines, Coleção Fotográfica, CF0181.

Nas *Memórias Paroquiais* de 1758 não há referência a esta imagem que lhe deve ser posterior, embora ainda do século XVIII. O terramoto de 1755 destruiu parte da abóboda da ermida, mas em 1758 ainda não tinham começado as obras de reparação, já que, «cahindo-lhe hum lanço della [da abóboda de arco de alvenaria] da parte da porta não se tem descoberto nestas partes oficial que se atreva a continua-la com a mesma formalidade» (Falcão, 1987: 34-35). Assim, não se encontrava em Sines um mestre que pudesse reparar a abóboda e, além disso, a ermida tinha pouco rendimento - «poucas rendas da Senhora». As obras só se concluíram anos mais tarde, e incluíram os painéis de azulejo que ainda hoje podemos admirar.

Desta forma, em 1739 a ermida estava um pouco diferente daquela que hoje conhecemos. Não existiam ainda as marcas barrocas e os painéis de azulejos, embora já existisse o retábulo de talha dourada. Além do altar-mor da imagem de Nossa Senhora das Salas, do lado do Evangelho, isto é, à esquerda, estava o altar do Senhor do Vencimento.

Além disso, mesmo que as *Memórias Paroquiais* não o refiram, as paredes estariam revestidas com os ex-votos, isto é, pequenas imagens oferecidas a Nossa Senhora como penhor de promessas cumpridas, segundo Francisco Luís Lopes em 1849, as «promessas de naufragados» (Lopes, 2016:116). A ermida era ainda muito visitada por peregrinos em Agosto, que ficavam alojados nas casas de hospedaria adossadas à ermida no lado sul, mas que foram demolidas em 1961.

Voltemos brevemente ao nosso casamento. Foi celebrado em 30 de Setembro de 1739¹ pelo Padre Alexandre Bernardo Mimoso, com licença do pároco que era então José de Brito Varela, que serviu como padrinho. Alexandre Mimoso será o pároco na época do Terramoto de 1755 e o autor das *Memórias Paroquiais* de 1758. O pároco José de Brito Varela, que serviu como padrinho, oficiou o casamento de Romão da Costa Carrilho, natural de Beja e morador em Santiago do Cacém, e de D. Catarina Maria da Fonseca, de Sines.

¹ ADSTB. *Paróquia de Sines*. Livro de casamentos, livro 2, fl. 72, 30 de Setembro de 1739.

Para saber mais:

FALCÃO, José António(1987). Memória Paroquial do Concelho de Sines em 1758. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1987. Separata do Repertorium Fontium Studium Artis Historiae Portugaliae Institurandum, série B, nº1. ISSN 0870-7774.

LOPES, Francisco Luís (2016). *Breve Notícia de Sines, Pátria de Vasco da Gama*. Introdução de João Madeira. 3ª Edição. Sines: Câmara Municipal de Sines. ISBN 978-972-826116-0.

PATRÍCIO, Sandra; PEREIRA, Paula (2017). *Sines, a terra e o mar*. Sines: Câmara Municipal de Sines. ISBN 978-972-8261-18-4.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines
arquivo@mun-sines.pt